

# Religião e Patria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

30. SERIE

SABBADO, 30 DE JULHO DE 1881

NUMERO 14

## GUIMARÃES

### Secção Religiosa

*Quis est iste Rex Glorie?*

Guimarães exulta d'alegria e contentamento.

Bandeiras, festões de murta e flores, musicas, orchestras, côros d'anjos e virgens, e um certo rumor vago que percorre todo o paiz, tudo indica claramente que algum grande Senhor ou Potentado se aproxima, e é dignamente esperado.

Quem será Elle?

Será acaso o grande Affonso Henriques, que regressa ao seu antigo solar coberto de louros e gloria? Será o Contestavel D. Nuno, D. João 1.º, D. João 2.º, D. Manoel, o Albuquerque terrível, o Castro forte, o Pedro 5.º?

Quem será esse Rei de gloria que se espera?

Os verdadeiros portuguezes conhecem-n'o, antelam-no e saudam-n'o; sempre lhe dobraram o joelho, e confessaram os beneficios d'Elle recebidos em momentos asombrosos, dispersos pelo paiz, que ainda hoje attestam ás nações a nossa fé e grandeza passad'a.

O Deus d'Ourique, d'Aljubarrota e Montes Claros, o Deus dos exercitos, o que nos tornou inven-

cíveis e triumphantes na Europa, na Africa, na Asia, na America e na Oceania, o Deus dos Dimazos e Franciscos Xavier, o Deus dos heroes e dos santos, o Deus dos verdadeiros portuguezes aproxima-se.

Quem se não cobrirá de resplandecente linho, vestirá seus mais limpos e acedados enfeites e sabrá com o coração a trasheda de jubilo a dignamente recebê-lo?

Haverá algum portuguez, algum vimaranense degenerado, insultuoso, ingrato e vil, que tancando a sua porta lhe diga cabisbaixo ou de frente levantada—*não te conheço?*!

Se os ha aqui, que se não digam portuguezes, nem vimaranenses; ao menos que não dobrem o joelho, que não botam nos peitos e devorem vilmente a mãe—a igreja e a patria—para mais a salvo e com maior iniquidade a apunhalar.

Antes, mil vezes antes, os Guerras Junqueiros e os Gomes Leaes, que os beatus falsos ou os pedreiros mascarados.

Se os ha aqui seu numero é muito limitado, e em sua cegueira não vêem as consequencias de sua ingratitude e rebeldia.

O povo é genuinamente portuguez; seus avós viram nascer seu primeiro rei, e partilharam sua fé, valentia e gloria.

Vimaranenses, hatei com as mãos; louvae a Deus em transportes d'alegria e em clamores de jubilo.

—Cantae á gloria do Nosso Deus, cantae!

—Cantae á gloria do Nosso Rei, cantae.

\*\*\*

### O MONUMENTO A PIO IX

Exultem os catholicos portuguezes, porque o bellissimo pensamento de levantar no mais alto da serra de Santa Catharina, em frente do Sameiro, uma estatua ao Pontífice da Immaculada (formosissima idea que ainda não ha muito applaudimos nas columnas do «Progresso Catholico» com os melhores entusiasmos da nossa alma) brevemente será um facto, ecripto em granito e marmore nos annos da nossa historia religiosa.

Cousa na verdade bem consoladora, attenta a fria indifferença com que olhamos para tantos outros bellos pensamentos, que abortam logo ao nascer, cahindo no limbo do esquecimento!

Mas vejamos como a semente, que apenas teve tempo de germinar, já promette a pouco trecho tão sazonados fructos.

No dia 17 do corrente, n'um dos cabeços que coraam a pitto-

resca serra de Santa Catharina, denominado a Penha, transformado com summo bom gosto e arte em um pequeno jardim de delicias, solemnizou-se com toda a pompa no seu templo de rocha viva, formado pela natureza, a piedosa imagem de Nossa Senhora do Carmo.

Foi então que tivemos o prazer de ouvir pela primeira vez a voz eloquente do ex.º sr. Dr. Santos Monteiro, que em um primoroso paregryco se elevou nas azas da fé ás mais reconditas perfeições da Virgem, a quem foi dada a gloria do Libano e a formosura do Carmelo.

Mas hoje mal se pode pronunciar o doce nome de Maria sem que occorra logo á mente o nome do seu maior glorificador; porisso, etc. depois de fallar com entranhado affecto do Pontífice da Immaculada, aproveitou a occasião para mostrar a opportunidade de levar a effecto o projectado monumento a Pio IX.

Serviu-se porem d'uma linguagem tão arrebatadora, que accendeu no coração de todos o vehemente desejo de lançar logo as bases para a realisação de tão nobre pensamento.

E assim succeder.

Reunidos momentos depois, em volta de s. exc. resolveu-se não nos apartarmos sem que primeiro se nomeasse uma commissão encarregada dos trabalhos.

Levantou-se e poz-se a pensar no seu gabinete de trabalho com uma viva agitação. Havia lançado ao fogo o bilhete sem assignatura, mas o papel, mercê do seu pouco peso, desviando-se um pouco, cahira a um lado do fogão sobre a cinza, e não se queimára. O marquez pegou n'elle de novo, passou-lhe muitas vezes a mão por cima para o endireitar, e depois poz-se a contemplar a unica palavra que elle continha, procurando adivinhar o que se chama o espirito do escripto. As letras estavam tremidas e pareciam haver sido traçadas sob o imperio d'um sentimento de terror.

—Fugir! murmurou elle: mas para onde? mas quando? mas como? e que hei-de dizer a minha mulher para motivar esta brusca partida?

Propoz então o sr. dr. Santos Monteiro para presidente o dignissimo arcepyreste de Guimarães, proposta que foi calorosamente accete, ainda que com bastante reluctancia da parte d'este exemplar e respeitabilissimo sacerdote, que a toda a força queria declinar o cargo por entender que assentava melhor no muito digno conego da Sé de Lamego.

Para os outros cargos foram nomeados cavalheiros distinctissimos, resolvendo-se que no dia 9 d'agosto proximo será lançada solemne e impreterivelmente a primeira pedrã do monumento a Pio IX. (\*)

Começa, pois, brevemente a traduzir-se em facto o que para alguns não passava d'uma simples chimerã, d'um pensamento inexecuavel.

E agora qual será o catholico sincero que não exultará, saltando-lhe o coração de contente, por vêr a proxima realisação de um desejo que talvez ha muito acalentasse?

Quem não redobrá de esforços para carrear uma pedrã, que seja para o monumento que

(\*) A commissão, attendendo aos muitos trabalhos que tem de preceder o lançamento da primeira pedrã, abandonou a resolução que havia tomado e annunciará opportunamente o dia em que tera lugar a cerimonia do lançamento da primeira pedrã.

E o marquez, cuja fronte estava banhada de suor, acabou por exclamar:

—Parece que enlouqueço!

Sahi do seu gabinete e desceu aos aposentos de sua mulher. A senhora de Flars estava no seu toucador lendo um livro de piedade. As duas filhinhas brincavam a um canto. O marquez entrou. A senhora de Flars levantou a cabeça, e impressionada pela pallidez do seu rosto, pela alternação de suas feições, disse-lhe vivamente:—Meu Deus! tu que tens, meu amigo?

Manoel assentou-se ao pé d'ella e pegando-lhe na mão, disse:

—Preciso conversar contigo.

—Pois falla, disse ella olhando para elle com uma expressão de ternura mesclada de vago terror.

Continua.

## FOLHETIM

### O PACTO DE SANGUE

FOR  
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. ...

Quarta parte

A dama da lura preta

IX

(Continuação)

Manoel ficou pensativo durante alguns momentos ainda, pensativo e sombrio como é sempre o que teme a fatalidade, esse perigo immenso e terrível para todos. E poz-se a pensar n'aquella desconhecida, em Fulmen, n'essa mulher estranha e

mysteriosa que viera na noite passada trazer-lhe quinhentos mil francos, e que se retirára advertindo-o de que os seus inimigos occultos haviam jurado perdê-lo, e aconselhando-o a que fugisse com sua mulher e filhos.

Mas um homem na situação de Manoel podia fugir? Por ventura um deputado, um millionario, o marquez de Flars-Montgory n'uma palavra, podia assim safar-se, sem deixar vestígios, como qualquer bancarroteiro? Manoel pensou n'isto, e reconheceu que era impossivel.

Todavia, depois da partida do barão de Mort-Dieu, haviam-lhe voltado os seus terrores. Estava muito persuadido que o barão era para elle um portador de desgraças, e só o pensamento de que este homem havia entra-

do a porta de sua casa o aterrava. Durante a hora que se seguiu á partida do barão, o marquez esteve entregue a uma especie d'abatimento, a que o veio arrancar de repente a chegada d'uma carta. Esta carta vinha pelo correio. Manoel examinou o sobscripto, que lhe pareceu ser de letra desconhecida. Depois abriu-a e foi em vão que lhe procurou a assignatura. Era um bilhete anonymo, que não continha mais que esta terrível palavra:

*Fugi!*

—Ah! exclamou o marquez, amarrotando a carta entre as mãos e levantando-se com vacillidade; d'onde me vem todas estas advertencias? Não serão ellas por ventura um laço dos meus proprios inimigos?

o amor filial e reconhecido dos portuguezes pretende levantar ao Pae commun dos fieis, ao amantissimo Pio IX?

Quem, verdadeiramente catholico, no meio da indifferença de uns e da descrença de outros, não quererá dar um publico testemunho de adhesão á cadeira de S. Pedro, tão sabida e santamente occupada pelo Pontifice da Immaculada?

Quem, depois de tantas apoteoses semi e inteiramente pagãs, feitas, é certo, a grandes vultos litterarios, mas com fins altamente conluminaveis, se furtará a concorrer com o seu obulo para uma obra inteiramente christã?

E porque é convicção minha que nenhum catholico deixará de sentir como nós, vejamos entretanto um contraste eloquente.

Ao passo que os demagogos de Roma apedrejam o cortijo imponente que há pouco procedia á trasladação dos restos de Pio IX, os catholicos portuguezes, não contentes de terem em seus corações um altar onde se conserva vivissima a memoria do Pontifice da Virgem, querem perpetuar o seu affecção, demonstrando ás gerações futuras que no anno da graça de 1881 ainda havia n'este jardim da Europa á beira mar plantado fieis sinceros que se não poupavam a quaesquer sacrificios para levar a cabo um acto de dedicação á cadeira de S. Pedro.

E' porque aos catholicos inspira-nos o amor que edifica, e nos demagogos o odio que destroe.

E concluindo, permittam-me que eu veja n'esta bella obra como que os prodromos da «União Catholica», cuja necessidade tem sido tão proficientemente demonstrada por escriptores da tempera dos ex.ºs srs. dr. Luiz Maria da Silva Ramos e Padre Senna Freitas, a quem dou mil parabens pela cruzada santa em que se empenharam, no mesmo tempo que faço ardentes votos pela realisação dos desejos de nós todos.

Padre Francisco Sanchez.  
(Palavra)

**NOTICIARIO**

**Inauguração**— Guimarães está em festa. Inaugura-se amanhã a Confraria do Sagrado Coração de Jesus, e com ella a escola que ella vae sustentar. E' uma festa em que tomam parte todos os vimaranenses, porque todos elles se acolhem sob a égide protectora de Jesus, e por isso todos á porfia se empenham em tornar essa festa o mais solemne, o mais pomposa e o mais deslumbrante que a estreiteza do tempo, depois que definitivamente se designou o seu dia, o tem permittido fazer.

Na igreja de S. Domingos, onde está exposta ao culto a veneranda imagem do Coração de Jesus, abrirá a festividade com uma solemne missa cantada a musica vocal e instrumental. Terminada a missa, far-se-ha a

solemne inauguração da escola, na casa que a Confraria para ella tem destinado na rua de Paio Galvão, com assistencia das autoridades, corporações, e diversos cavalheiros para isso convidados, e finda a cerimonia da inauguração celebrar-se-ha na igreja de S. Domingos um magesto *Te-Deum*, em acção de graças por se levar a fim tão pia e civilisadora instituição.

De tarde subirá ao pulpito o muito conhecido e talentoso orador sagrado o ex.º sr. conego Alves Mendes, e findo o sermão sahirá uma magesto e rica procissão, em que será conduzida em triumpho pelas ruas da cidade a veneranda imagem do Coração de Jesus. Não nos permite a estreiteza do espaço publicar na íntegra o programma detallado d'esta magnifica procissão, mas apenas diremos que ella levará um grande numero d'anginhos, e cores de virgens, e que será acompanhada pelas principaes corporações religiosas da terra, que se empenham em levar cada uma o maior e mais luzido numero d'irmãos.

Em todas as ruas da cidade as comissões nomeadas para promover festejos tem desenvolvido a mais energica e briosa actividade para que elles sejam dignos do seu alto objecto. Por toda a parte se cruzam bandeiras, galhardetes, festões de murta, pavilhões, todas as demonstrações enfim da mais viva alegria. A' noite haverá esplendidas illuminações, e umas poucas de bandas de musica farão ressoar hymnos festivos.

**Bazar**—Fez-se quinta-feira o primeiro bazar de prendas em beneficio das obras da casa da Associação Artistica. Foi no campo de S. Francisco, onde, num modesto pavilhão, estavam expostas algumas das prendas offerecidas. A concorrência de povo era numerosa, nas o bazar esteve pouco animado, para o que talvez não concorresse pouco a escassa illuminação do pavilhão, que não deixava ver bem as prendas, e quiçá ainda também a sua demasiada elevação. Estes senões facilmente se remediariam potem, e é de crer que o não descure a comissão promotora do bazar.

Durante elle tocou a banda de musica da philharmonica União, offerecida gratuitamente, segna-lo se annunciou, pelo seu director, que é ao mesmo tempo presidente da comissão.

**Fallecimento**—Falleceu domingo passado, repentinamente o ill.º sr. Jeronimo José da Costa digno sollicitador no juizo de direito d'esta comarca. A sua morte foi geralmente sentida, porque o sr. Jeronimo José da Costa era muito estimado, dando-lhe a isso direito as suas excellentes qualidades.

As suas desoladas viúva e filha, enviamos d'aqui os nossos pezames, assim como aos demais membros da sua familia.

**Doença**—Tem estado os

estes dias alguma coisa encommodado o ex.º sr. Conde de Margaride, nosso muito illustre conterraneo. Desejamos o breve e completo restabelecimento de s. exc.

**Expediente**—Na quarta-feira passada, não possamos publicar este n.º do nosso jornal, por motivos alheios á nossa vontade. Desculpem-nos os nossos estimaveis assignantes.

**Fallecimento do príncipe Augusto**—Está de luto a familia real portugueza pela morte do príncipe Augusto, maior general do exercito austriaco, irmão do sr. D. Fernando, e casado com a princesa Clementina, filha de Luiz Philippe, que foi rei de França.

**Prisão**—O editor do «Seculo», jornal republicano que se publica em Lisboa, foi novamente preso á saída do tribunal da Boa Hora, depois de segunda fiança. Segundo dizem tem cinco querellas, devendo portanto abonar cinco fianças, se não quiser ir para a cadeia.

**Não se entendem**—Os progressistas, quando eram opposição, alcunharam o governo regenerador de esbanjador por elle dar parada das tropas no dia 24 de julho, anniversario do desembarque das tropas liberaes em Lisboa.

Subiram os progressistas ao poder; e a parada, que até ali era um desperdicio do sur. Fontes, segundo elles diziam, não o era para os progressistas, pois que também a deram.

Agora que o governo, para abater a divida deixada pelos progressistas, não deu a parada no dia 24 de julho, estão os progressistas accusando o governo por deixar passar este dia despercebido.

E' notavel!

**Santa Catharina**—Os devotos que tem de promover a festividade de Santa Catharina da Serra, no proximo futuro anno, são os seguintes:

Juiz, Antonio José Ferreira Leão; Secretario, João de Oliveira Mattos; Thesoureiro, Paulo d'Abreu; Procurador, Antonio Monteiro; Mordomos: José L. da Cruz, Domingos da Silva, Manoel Mendes, Francisco I. Moreira, Gabriel d'Andrade, Francisco J. da Costa Magalhães, Antonio da Costa Guimarães, José J. da Cruz, José M. da Costa, Antonio J. Fernandes, Pedro Lopes, Antonio J. Ribeiro, Gaspar P. de Souza, Avelino L. Pereira, Francisco C. Pinto, Simão de S. Peixoto.

Juiza, D. Catharina d'Assis, Mordomas: D. Maria J. da Silva Costa, D. Maria Figueiras, D. Rita Macedo, D. Maria Melrelles, D. Francisca Gracia, D. Maria da Conceição Napoles, D. Maria de Belem Andrade, D. Rosa da C. Almeida, D. Anna Ferreira, D. Maria do A. Ferreira, D. Emilia Sampaio, D. Anna Basto, D. Violante Pinto, D. Adelaide Meira, D. Anna de J. Pereira, D. Narciza Freitas

Balwin, da mais completa de-

Carneiro, D. Maria das Dores P. da Silva.

**Grande incendio**—Houve em Bordeus um grande incendio n'um dos mais importantes depositos de vinhos.

O fogo consumiu perto de oito mil pipas de vinho de pasto e do fino e grande numero de garrafas d'este ultimo liquido, calculando-se os prejuizos em quinhentos e quarenta contos.

**Desgraça**—Em Villa Real estando um fogueteiro trabalhando com dynamite, esta incendiou-se, matando o fogueteiro e uma criança, e ferindo outras pessoas.

**Cambio**—O cambio no Rio de Janeiro sobre Londres estava no dia 24 de julho a 22 e 3/4 oitavos.

**Partido de destruição**—Os nihilistas continuam na Russia com a sua obra de devastação. Acaba de arder a cidade Rowno. Alta noite rompeu o fogo com violencia por dez logares ao mesmo tempo. Os nihilistas tinham alugado casas que encheram de combustivel e materias inflammaveis e a uma hora aprasada chegaram o fogo a todas ellas ao mesmo tempo.

Soprava um vento fortissimo e os incendios bem alimentados tomaram logo taes proporções que impossivel foi atalhar os. D'ahi a pouco a cidade de Rowno não era mais do que um brazeiro! Mais de cinco mil familias ficaram sem habitação. Houveram muitas desgraças e os prejuizos materiais são incalculaveis.

**SAUDE A TODOS**

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

**REVALESCIERE**  
DU BARRY DE LONDRES  
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flatulencia, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hecigas, diarrhea, disenteria, colicadas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskowskas excellentissima senhora, marquezas de Béchan, duquesa de Castleuart, dos excelltissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc. Cura 63:476—Mr. Comparet, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos. Cura 47:422—Prostracção—Freitas Balwin, da mais completa de-

cadencia de saude, de paralysis dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, mais digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.º de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de amenorrhœa. Suppressão de menstruação e dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remédios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolataada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta 2 vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

**Du Barry & Co.—Londres**—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castiglione, Paris. **Depositos**—Lisboa, Serzedo & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 33, Barbal e Irmãos, rua Aurea, 12, **Porto**, John Cassel & C.º; **J. de Souza Ferreira**, rua da Banharia, 77.

**DEPOSITOS**  
Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Bainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pluto, pharm., largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Bahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, — John Cassel e companhia; — Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoas de Varzim: P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, droguaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

**ANNUNCIOS**

**Banho no rio**

Anastacio José Pereira, genro do Gaita, d'esta cidade, faz publico que desde o dia 1.º de agosto proximo em diante estabece um passeio de recreio para a ponte de Brito e rio Ave, sabindo o carro do seu hotel ás 6 horas da tarde e recolhendo ás 8, mediante a retribuição de 200 reis por cada pessoa, de ida e volta. Toda a pessoa que se guizer aproveitar d'este recreio pode dirigir-se ao annunciante, para com antecipação receber o numero do seu logar.

246

**A DIRECCÃO** da Companhia dos Banhos de Vizella, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, auctorizada a contrahir um emprestimo até a quantia de quarenta e seis contos de reis, garantidos com hypotheca em todas as propriedades da referida Companhia, convida as pessoas que queiram fazer este emprestimo, ou parte d'elle, a apresentarem as suas propostas até 10 d'agosto proximo, declarando a quantia que emprestam e qual a taxa do juro. As condições dos emprestimos e actas das assembleas geracs, que os auctorizam, serão remetidas por copia autentica aos proponentes que d'ellas queiram ter conhecimento.

Guimarães, 28 de julho de 1881.

Os Directores,  
*Antonio José Ferreira Caldas,*  
*Joaquim Ribeiro da Costa,*  
*Antonio Peixoto de Mattos Chaves.*

243

**EDITAL**

**Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras, Administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus guarde etc.**

Faz saber que se acha patente na secretaria da administração d'este concelho um processo documentado, requerido pela Camara Municipal, em que pede a Sua Magestade para que seja declarada de utilidade publica e urgente a expropriação de dous terrenos—um de lavradio com a superficie de 130 metros quadrados, e outro de casas e cortes com a superficie de 65 metros, situados na freguezia de S. João das Caldas e povoação das Caldas de Vizella, e pertencentes ao passal do reverendo parochado da mesma freguezia,—os quaes terrenos são necessarios para o alargamento da travessa da rua de S. João; e porisso convida todos os interessados, por qualquer principio e de qualquer condição ou estado, para no prazo de 8 dias examinarem o referido processo e plantas e fazerem as reclamações e observações que julgarem convenientes.

E para constar e ninguem possa allegar ignorancia se passou o presente e outros de igual teor que serão affixados nos logares do costume e em confor-

midade da lei de 23 de julho de 1850. Secretaria da administração do concelho de Guimarães, 26 de julho de 1881. E eu Manoel de Freitas Aguiar, escrivão da administração, que o subcrevi.

*Manoel de Castro Sampaio.*

245

**ATENÇÃO**

**Na fabrica de cello, na rua de Couros, aprompta-se qualquer encomenda de grizetas para illuminação, por preço razoavel.**

244

**EDITAL**

**A camara Municipal do concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 10 do proximo mez d'agosto, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra da construção e collocação de marcos de resguardo na estrada de Guimarães a S. Torquato.

Guimarães 20 de julho de 1881

O presidente interino,  
*José Ferreira d'Abreu.*

**Dinheiro achado**

Na quaresma ultima foi encontrada certa quantia no largo da Misericordia, d'esta cidade. A pessoa a quem pertença pode receber a pagando a importancia d'este annuncio. Dão-se informações no asylo de Santa Estephania.

241

**Venda de predio**

Vende-se uma morada de casas de dous andares, com bom quintal, sita na rua da Ramada, numeros 20 a 24. Quem a pertender falle com Josefa Maria de Jesus, moradora na mesma.

242

**EDITAL**

*Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras, e Administrador do Concelho de Guimarães*

Usando das attribuições que me conferem os numeros 16.º e 17.º do artigo 204 do Codigo Administrativo, e sendo um dever da auctoridade administrativa o providenciar de modo que se evite tudo quanto possa pôr em risco a propriedade ou segurança de seus administrados, faço saber que fica d'ora em diante prohibido o lançar fogo d'artificio dentro d'esta cidade ou nas suas immediações, quando não seja a uma distancia tal que não haja justificado motivo para receiar algum sinistro, e que, ainda n'este caso, não será permittido sem que previamente se tenha prestado a competente fiança aos damnos que se

causarem, visto que ainda assim os pode haver.

E para que chegue ao conhecimento de todos os habitantes d'este concelho, e ninguem possa allegar ignorancia, se passou o presente edital que será affixado nos logares publicos do costume.

Secretaria da Administração do concelho de Guimarães, 18 de julho de 1881. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, que o escrevi

*Manoel de Castro Sampaio.*

**Banco Commercial de Guimarães**

O dividendo do primeiro semestre d'este anno, na razão de 2 e meio por cento ou 1:250 reis por accção, livre do imposto de rendimento, paga-se desde as 10 horas da manhã até á 1 da tarde, na thesouraria do Banco, na caixa filial do Porto e nas agencias do costume.

Guimarães 6 de julho de 1881  
Pelo Banco Commercial de Guimarães

Os Directores

*Antonio Mendes Ribeiro,*  
*Joaquim José d'Azevedo Machado.*

233

**BICHAS DESANGRAR**

**BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro**, na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porcão que queiram.

**VENDE-SE** um grande campo no logar da Garrida, da freguezia de S. Pedro d'Azurey suburbio de Guimarães. Quem pertender dirija-se a seu dono Francisco Antonio de Souza da Silveira, da casa dos Pombaes, da mesma cidade.

219

**Novo consultorio medico cirurgico**

**O medico-cirurgião JOAQUIM JOSE DE MEIRA** abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83. 1.º andar.

**CONSULTORIO Medico-Cirurgico**

DE

**GERALDO GUIMARÃES**

Consultas diarias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde. Chamadas a toda a hora.

Rua da Rainha—138—Guimarães.

**Novo Sollicitador**

José Victorino da Silva Guimarães, solicitador encartado n'este juizo, declara que o seu escriptorio é na rua de Santa Luzia n.º 97, aonde pode ser procurado desde hoje por diante, a toda e qualquer hora.

**COMPANHIA PORTUGUEZA**

DE

*Seguro de vida de animaes*

**Sociedade anonyma de responsabilidade limitada**

**Capital 500:000\$000 reis**

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alugadores, a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão todos os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

**O correspondente em Guimarães: Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 30 a 34.**

**Estabelecimento Thermal de Vizella**

*Aguas sulfurdadas sodicas*

**analisadas pelo dr. Agostinho Vicente Lourenço, Lente de chimica da Escola Polytechnica de Lisboa**

TEMPERATURA 17.º a 64.º CENTIGRADOS

A estação thermal de Vizella, considerada desde ha muito tempo como uma das primeiras do paiz pela abundancia, valor therapeutico e diversidade das suas aguas sulfurdadas, é incontestavelmente hoje um dos principaes da Europa pelo numero e vastidão de seus estabelecimentos, e pela riqueza e perfeição de sua magnifica installação balnear.

O novo estabelecimento thermal offerece já ao publico um grande numero de gabinetes, salas de banhos e douches de especies diferentes para o tratamento das variadissimas molestias, tributarias das aguas d'esta natureza.

As aguas sulfurdadas de Vizella produzem um effeito soberano e verdadeiramente maravilhoso em todas as affecções comprehendidas nas grandes divisões nosologicas seguintes: diathese herpetica; diathese escrophulosa, para as quaes o enxofre tem uma verdadeira acção especifica; diathese rheumatismal; diathese syphilitica; debilitades e dyscrasias sanguineas; phlegmarias chronicas; affecções catarraes chronicas e affecções cirurgicas, especialmente aquellas que são determinadas por qualquer das diatheses precedentes.

A estação balnear principia em maio e termina em setembro, podendo prolongar-se por mais tempo, porque os estabelecimentos thermaes conservam se abertos durante todo o anno, tendo sempre o pessoal necessario para o serviço balnear.

Vizella é uma das mais pittorescas povoações da formosissima provincia do Minho, offerece aos seus visitantes grande numero de distracções e todas as commodidades das melhores terras de banhos: amenidade do logar; passeios e paisagens sorprendentes; superbos hotéis; magnificas casas mobiladas; casas particulares com serviço a preços reduzidos; facilidade de communicação com todos os pontos do paiz; optimo serviço de trens de jornada e passeio; estação telegraphica; correio duas vezes por dia, etc, etc.

Por todas estas considerações a Companhia dos Banhos de Vizella espera merecer a attenção e a preferencia da illustrada classe medica e dos enfermos, que tiverem de recórrer ao emprego das aguas sulfurdadas.

A Direcção da Companhia dos Banhos de Vizella,

*Antonio José Ferreira Caldas,*  
*Joaquim Ribeiro da Costa,*  
*Antonio Peixoto de Mattos Chaves.*

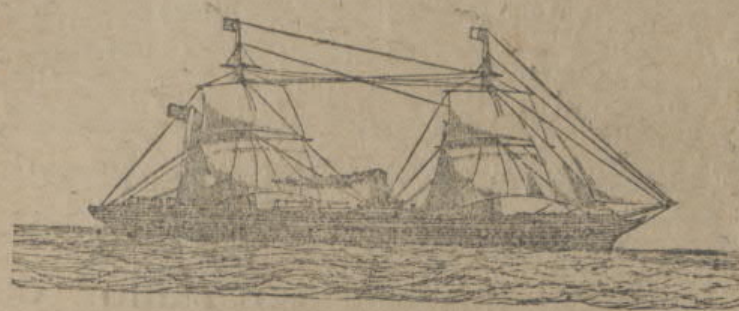
Em 13



E 29

# MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

em \*\*\* de \*\*\* para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

**TAMAR** em 13 de agosto para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

**HONDEGO** em 29 de agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e B. Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

## VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.

Vende-se no estabelecimento de **Manuel Joaquim Afonso Barbosa**

132—RUA DA RAINHA—134

Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260

» n.º 4, » 360

» Oro n.º 6 » 500

» Mauzanilha 14 » 800

» Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300
» .....	240
» .....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio  
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—  
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

## CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

## SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 3:500 rs.

Quem pertencer dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

## Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisbon.

## SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas.

Preço Um grosso volume... 800 reis  
Este livro importantissimo, indispensavel aos jurados, util aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medicees rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Carlos Luiz d'Archangeau.

## PILULAS E UNGUENTO DE

# HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedioé universalmente conhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa uni-

versal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elasexcedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellaspessoas da mais delicadaconstrucção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedioalgun que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

# PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistaso maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira com mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemá, franceza e ingleza—Falla se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir se ao director

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500